

BERNARDO COUTINHO

Segurança. Candidato prometeu ajuda para combater a violência

# Serra garante que não vai mexer no dinheiro do petróleo

AJ12405

FOTOS: BERNARDO COUTINHO



COMPROMISSO. Serra (D), entre um cafezinho e outro: "Essa ameaça de tirar recursos de royalties não vai acontecer"



## Pedidos de voto até dentro do ônibus

■ José Serra chegou a Vitória às 15h45, duas horas depois da previsão inicial, e permaneceu no Estado até as 20h30. No próprio aeroporto, começou o corpo a corpo, posando para fotos com admiradores. De lá, partiu para Vila Velha em uma van, dividida com os cabeças da chapa estadual. Como manda o manual do candidato, fez questão de entrar em

cada loja, beijou criancinhas de colo e não deixou ninguém sem abraço. Já em Vitória, em plena hora do rush, presenciou um dos problemas cuja solução demanda verbas federais: os gargalos do trânsito da Capital, que levam à superlotação dos ônibus. Sem pestanejar, chegou a entrar em um coletivo e interagiu com os passageiros. Também parou em uma lanchonete e, enquanto sorvia o cafezinho, conversou ao pé do ouvido com Luiz Paulo e Colnago. "Era o relato de tudo o que sofremos", revelou o deputado.

## "Aqui há muita coisa para ser recuperada"

■ **ROYALTIES.** "Essa ameaça permanente de tirar recursos de royalties do Espírito Santo e acabar com a participação especial não vai acontecer. A proposta de refazer a distribuição dos royalties e, na prática, asfixiar o Espírito Santo e o Rio de Janeiro, partiu do governo federal, muito

contrabando de responsabilidade do governo federal. O governo tem que se envolver nisso diretamente, ser co-responsável pela Segurança Pública, inclusive para que o Espírito Santo possa reduzir as taxas de criminalidade menores, que hoje estão altíssimas."

## Em visita ao Estado, candidato tucano também disse que vai priorizar as obras do aeroporto

VITOR VOGAS  
vvogas@redgazeta.com.br



■ O candidato à Presidência da República pelo PSDB, José Serra, assumiu compromissos em benefício do Espírito Santo em sua passagem ontem pela Grande Vitória. No mais importante deles, o ex-governador de São Paulo garantiu que, se eleito, não vai permitir que o Espírito Santo e demais Estados produtores de petróleo sejam prejudicados com mudanças no atual sistema de dis-

## Luiz Paulo comemora receptividade nas ruas

■ O candidato a governador Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) comemorou a visita de Serra ao Estado, primeira atividade de rua de sua campanha ao Palácio Anchieta. "A receptividade da população foi espetacular e senti um ânimo muito grande da militância. Estou cada vez mais confiante em nossa vitória pela força de nosso projeto, e o dia de hoje aumenta ainda mais minha motivação."

Entre os tucanos, era consenso que a presença de Serra abriu em grande estilo a campanha tucana no Estado. A comitiva também passaria por Campo Grande, Cariacica, mas essa "perna" do roteiro acabou cancelada devido ao atraso na programação.

A atividade propriamente dita foi um autêntico corpo a corpo por locais bastante populares: as ruas do polo de confecções da Glória, em Vila Velha, e a Avenida Jerônimo Monteiro, no Centro de Vitória. Além de Luiz Paulo, Serra foi acompanhado de perto pela candidata a senadora Rita Camata (PSDB), pelo candidato a vice-governador Max da Mata (DEM) e pelo candidato a deputado federal César Colnago (PSDB), além de dezenas de militantes e outros candidatos a deputado federal, como Luciano Rezende (PPS) e Max Filho (PTB).

## A proposta de refazer a distribuição dos royalties e, na prática, asfixiar o Espírito Santo e o Rio de Janeiro, partiu do governo federal

tribuição de royalties - previstas em projetos que tramitam hoje no Congresso.

"Essa ameaça de tirar recursos de royalties não vai acontecer. Se eu for eleito, esse fator de incerteza e de angústia vai desaparecer", prometeu o tucano, contrário à definição de novos critérios de partilha dos royalties entre as unidades federadas, que

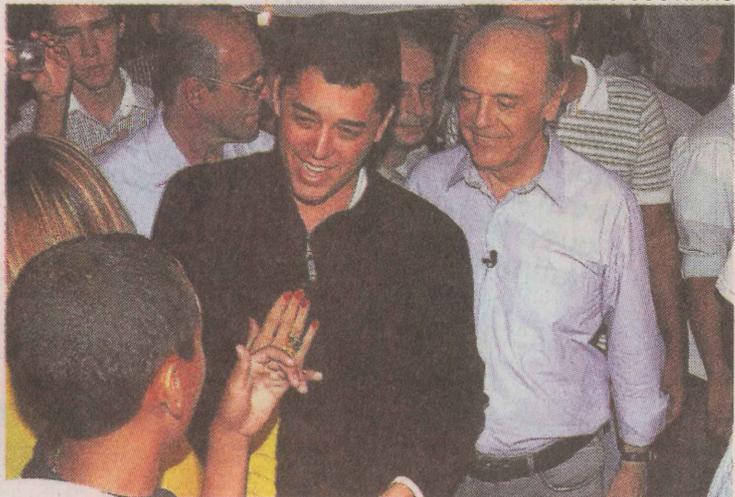
## Comigo na Presidência da República, o porto e o Aeroporto de Vitória vão ser tocados para a frente e concluídos

JOSÉ SERRA (PSDB)  
CANDIDATO A PRESIDENTE

levaria o Espírito Santo a amargar a perda de repasses federais - R\$ 500 milhões só no primeiro ano. Serra deu a declaração durante o ato de campanha que protagonizou pelas ruas de Vitória e Vila Velha, ao lado do candidato a governador Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) e dos demais integrantes da coligação que reproduz no Estado a alian-

# Vice é duro nas críticas a Dilma

BERNARDO COUTINHO



ATRASO. Índio da Costa chegou à noite ao Estado

■ O candidato a vice-presidente na chapa de Serra, Índio da Costa (DEM-RJ), chegou atrasado ontem em Vitória, mas fazendo muito barulho. Vindo diretamente do Rio, o deputado federal só se juntou a Serra por volta das 18 horas - mais de duas horas depois de Serra, quando já terminava a caminhada pelo Centro de Vitória. Mas, de um modo que o próprio Serra evitou ao falar da candidatura adversária, Índio explicou qual deve ser a estratégia da chapa de oposição daqui para a frente.

"O governo Lula, no Brasil inteiro, não está como deveria. Mas na verdade, agora, a gente

vai tratar da Dilma. Vamos mostrar que o governo não vai tão bem quanto as pessoas acham", sublinhou. Questionado se ele e Serra vão intensificar as críticas, Índio foi conciso: "Em relação aos serviços, certamente."

Representando outro Estado produtor de petróleo, Índio mostrou coerência com seu parceiro de chapa ao se posicionar sobre a divisão dos royalties. "Temos que defender tanto o Rio como o Espírito Santo. Estados e municípios produtores não podem perder. O Brasil precisa de recursos para distribuir, mas não podem fazer isso com esses Estados."

ção nacional do partido.

Serra também assegurou que pretende priorizar as obras de infraestrutura dependentes de recursos da União e necessárias para sustentar o ritmo de crescimento econômico do Estado. "O Aeroporto e o Porto de Vitória vão ser tocados para a frente."

O candidato também afirmou que, se chegar ao Palácio do Planalto, pretende ajudar o Estado a conter os altos índices de violência que vêm alarmando a população, por meio do combate ao contrabando de drogas e armas.

## Caro leitor

■ A GAZETA se compromete a dar o mesmo espaço editorial para uma eventual visita da candidata Dilma Rousseff.

## RÁPIDAS

CRISE NA SEGURANÇA  
"Tem que construir mais presídios"

■ Serra também registrou sua visão para solucionar a crise no sistema prisional capixaba. "Tem que ter mais presídios. Não tem jeito. É uma questão custosa, não só a construção, mas também a manutenção. Nesse caso, creio que cabe ao governo federal ajudar. E ele não fez praticamente nada em matéria de presídios no país, embora haja muitos criminosos federais nos presídios estaduais." Ele destacou que hoje São Paulo é o segundo Estado com menores índices de criminalidade.

SEM CRÍTICAS  
Tucano evita falar sobre Hartung

■ Fluente para falar de propostas, Zé Serra - como consta no material de campanha - evitou comentar temas polêmicos da política local. A reportagem tentou lhe perguntar se concordava com as críticas de Luiz Paulo ao governador Paulo Hartung (PMDB), que buscava construir a "unanimidade bonapartista". Mas o candidato cortou: "Estou com Luiz Paulo do meu lado e você vem perguntar isso para mim? É ele quem deve dizer."

especialmente do ministro (Edison) Lobão e da ministra Dilma (Rousseff). Eles apresentaram essa proposta em reunião no Alvorada, e eu imediatamente rebati e fiz um apelo para que esse assunto não fosse enviado ao Congresso. Acabou dando no que deu. Se eu for eleito, esse fator de incerteza e de angústia vai desaparecer."

■ INFRAESTRUTURA. "O Porto de Vitória é importantíssimo, mas, em matéria de ruindade, só perde para o de Salvador, que também é federal. Aqui há muita coisa para ser recuperada e para ser investida, num Estado que está na vanguarda do desenvolvimento brasileiro. (...) O PAC é um anúncio de obras, e o fato de você anunciar não quer dizer que esteja fazendo. Comigo na Presidência da República, o Porto e o Aeroporto de Vitória vão ser tocados para a frente e concluídos."

■ SEGURANÇA. "É um Estado que progride muito, mas precisa ter um apoio federal mais consistente, inclusive na área da Segurança. Drogas e armas são

■ ALIADOS. "Estou aqui, com muita satisfação, ao lado de pessoas íntegras. Luiz Paulo é um grande técnico, foi um grande prefeito e um grande deputado, além de ser político sensível. Rita sempre foi minha companheira no Congresso desde a Constituinte, uma das maiores batalhadoras pelas causas sociais no país. E Max da Mata é uma liderança jovem. Nada melhor do que um Estado onde só tem gente boa, com passado limpo, com boas propostas para o futuro. Me sinto muito bem acompanhado."

O Porto de Vitória é importante, mas, em matéria de ruindade, só perde para o de Salvador, que também é federal

JOSÉ SERRA  
CANDIDATO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELO PSDB

BERNARDO COUTINHO



## No trajeto, apoio e cobranças da população

■ Durante o roteiro de Serra, não faltaram manifestações espontâneas de apoio. Filiado ao PSDB de Fundão, Elcio Costa o esperava no aeroporto para entregar um tucano de cimento, pesando 25kg. Ele chegou a fazer foto com Serra, mas acabou carregando a escultura por todo o trajeto. Já Valentina Vieira, moradora da Barra do Jucu, foi à Glória só para

vê-lo. "Minha família tem 6 mil pessoas e todos votam nele". Mas também não faltaram cobranças. Agda de Assis, 18 anos, ficou sabendo ontem mesmo da visita de Serra e improvisou um cartaz, no qual cobrava a criação de outra universidade federal no Estado. Já Maria Aparecida Martins, de Nova Rosa da Penha, fez um "discurso" de dois minutos para Serra. Ela tem três filhos desempregados e cobrou oportunidades para a juventude. "Se fizer alguma coisa para os jovens do Brasil, ele terá meu apoio."